

CARGO: MESTRE DE EMBARCAÇÕES DE PEQUENO PORTE

LÍNGUA PORTUGUESA

A ASSEMBLEIA DOS RATOS

- 1 Era uma vez uma colônia de ratos, que viviam com medo de um gato. Resolveram fazer uma
2 assembleia para encontrar um jeito de acabar com aquele transtorno. Muitos planos foram discutidos e
3 abandonados. No fim, um jovem e esperto rato levantou-se e deu uma excelente ideia:
4 – Vamos pendurar uma sineta no pescoço do gato e assim, sempre que ele estiver por perto,
5 ouviremos a sineta tocar e poderemos fugir correndo. Todos os ratos bateram palmas; o problema
6 estava resolvido. Vendo aquilo, um velho rato, que tinha permanecido calado, levantou-se de seu canto
7 e disse:
8 – O plano é inteligente e muito bom. Isto com certeza porá fim às nossas preocupações. Só falta
9 uma coisa: quem vai pendurar a sineta no pescoço do gato?

A ASSEMBLEIA DOS RATOS – Fábula de ESOPO – Fabulista grego do século VI a.C. – disponível em
<<http://asfabulasdeesopo.blogspot.com/2009/04/assembleia-dos-ratos.html>>

01. Quanto ao gênero, o texto acima é
A) uma fábula. B) um apólogo.
C) uma crônica. D) um conto.
E) um poema.
02. A fábula é um gênero textual que se caracteriza por apresentar um ensinamento ou moral da história. A moral do texto é
A) “A língua dos sábios adorna a sabedoria, mas a boca dos tolos derrama a estultícia.”
B) “Falar é fácil; fazer é que é difícil.”
C) “Quem com ferro fere, com ferro será ferido.”
D) “Desprezar o que não se consegue conquistar é fácil.”
E) “Quem o feio ama, bonito lhe parece.”
03. Em “Era uma vez uma colônia de ratos, que viviam com medo de um gato.”, linha 1, o pronome destacado refere-se
A) à colônia. B) aos ratos.
C) ao medo. D) ao gato.
E) aos planos.
04. Formam o plural da mesma maneira que “preocupações” os substantivos abaixo, **exceto**:
A) razão. B) coração.
C) opção. D) pão.
E) avião.
05. Na palavra “**excelente**”, linha 3, temos
A) um encontro consonantal e um dígrafo. B) dois encontros consonantais e um dígrafo.
C) dois dígrafos e um encontro consonantal. D) dois dígrafos apenas.
E) dois encontros consonantais apenas.

Leia a tirinha abaixo, para responder às questões 06 e 07.



Disponível em: <<http://tiras-snoopy.blogspot.com/>>

06. O verbo **beber** está empregado no mesmo sentido em que se encontra na frase “Quero beber água”, na alternativa:
- A) Em uma semana bebeu todo o dinheiro que ganhou na regata.
 - B) A terra bebeu toda a água da chuva.
 - C) Bebeu com atenção as palavras do professor.
 - D) Nunca vi um barco beber tanto óleo diesel como este.
 - E) Os pescadores beberam toda a água que tinham levado para o mar.
07. A expressão que melhor substituiria o ponto de exclamação que aparece no terceiro quadrinho da tirinha é
- A) Estava descongelando a água!
 - B) Que mal-agradecida!
 - C) Por essa eu não esperava!
 - D) Pensa que sou seu empregado!
 - E) Desculpe-me!

Leia o texto abaixo para responder às questões 08, 09 e 10

IBAMA multa comércio ilegal de lagostas

Fonte - Ascom IBAMA/RN

1 Comerciantes de pescado do Rio Grande do Norte continuam desrespeitando as regras para o
2 comércio de lagosta. A constatação foi feita por uma equipe de fiscalização do IBAMA, que, com o apoio
3 da Polícia Federal, realizou, na manhã do último dia 29, uma operação pente-fino no Canto do Mangue,
4 tradicional área de venda de pescados em Natal.
5 Dos cerca de 30 estabelecimentos visitados, três foram autuados por vender lagostas abaixo do
6 tamanho mínimo ou já cortadas em filés, o que é proibido pela legislação brasileira. No total, foram
7 apreendidos 20,2 kg de lagostas e cada proprietário recebeu multa de aproximadamente R\$ 5 mil. Cinco
8 pessoas foram detidas e encaminhadas à Polícia Federal, de onde só foram liberadas após pagamento
9 de fiança. Os comerciantes vão responder por crime contra o meio ambiente e, se condenados, ficarão
10 sujeitos a penas de até três anos de detenção.
11 A ação recebeu o nome de Operação Decápoda – uma referência aos cinco pares de patas das
12 lagostas – e foi motivada por denúncias de que algumas peixarias desrespeitavam as regras para venda
13 dos crustáceos. Boa parte dessas denúncias foram provenientes de turistas que, desavisados, tentavam
14 embarcar no aeroporto com lagostas irregulares.
15 Questionados sobre o local de compra, informaram ter adquirido o produto em peixarias do Canto
16 do Mangue. “É um constrangimento para o turista, que vem passear e é convencido por maus
17 comerciantes a comprar exemplares abaixo do tamanho permitido ou filetadas, o que lhes acaba
18 gerando uma multa e um processo criminal”, informa o chefe da fiscalização do IBAMA, Alexandre
19 Rochinski.
20 Segundo Rochinski, as espécies só podem ser comercializadas se tiverem as seguintes
21 dimensões: 13 cm de cauda para a vermelha e 11 cm de cauda para a espécie cabo-verde. As lagostas
22 têm de ser vendidas inteiras ou, pelo menos, a cauda deve estar intacta: é proibida a venda de lagostas
23 em partes menores ou cortadas em filé.
24 O consumidor final ou turista que desrespeitar essas normas também pode ser multado.
25 A Operação Decápoda também multou em R\$ 5 mil um comerciante que tinha para venda em sua
26 peixaria um invertebrado marinho (gorgônia). Esses invertebrados são protegidos por lei e têm
27 importante papel na manutenção da biodiversidade aquática, não podendo ser coletados ou danificados.

Disponível em < <http://www.revistapesca.com.br/noticias/623-IBAMA-multa-comercio-ilegal-de-lagostas>>

08. De acordo com o texto, pode-se afirmar **corretamente** que
- A) Os turistas não sabiam que estavam comprando lagosta de tamanho menor que o permitido.
 - B) Os comerciantes que foram detidos não puderam sair da cadeia.
 - C) As lagostas podem ser vendidas em filés.
 - D) Para o chefe de fiscalização do IBAMA, todos os comerciantes agem de má-fé.
 - E) A maioria dos estabelecimentos visitados pela fiscalização do IBAMA vendia lagosta de maneira irregular.
09. Ainda de acordo com o texto acima, marque (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as afirmativas falsas. Em seguida, assinale a opção que indica a sequência **correta**.
- () O nome da operação que o IBAMA realizou em Natal (RN) faz referência às cinco patas da lagosta.
 - () Os turistas e consumidores finais não podem ser multados se forem flagrados com lagosta em pedaços ou cortadas em filés, porque somente os comerciantes é que têm obrigação de obedecer à lei.
 - () Além de lagostas irregulares, o IBAMA multou também um comerciante que tinha, para venda em sua peixaria, uma gorgônia.

A sequência correta é:

- A) V – V – V
- B) F – F – F
- C) V – F – F
- D) V – F – V
- E) F – V – V

10. A frase “Comerciantes de pescado do Rio Grande do Norte continuam desrespeitando as regras para o comércio de lagosta.” – linhas 1 e 2 – indica que
- alguns comerciantes de pescado do Rio Grande do Norte já haviam desrespeitado as regras para o comércio de lagosta.
 - todos os comerciantes de pescado do Rio Grande do Norte já haviam desrespeitado as regras para o comércio de lagosta.
 - foi a primeira vez que os comerciantes de pescado do Rio Grande do Norte desrespeitaram as regras para o comércio de lagosta.
 - os comerciantes de pescado do Rio Grande do Norte às vezes desrespeitam as regras para o comércio de lagosta.
 - os comerciantes de pescado do Rio Grande do Norte continuarão desrespeitando o comércio de lagosta.

Leia o texto abaixo e responda às questões 11 e 12.

- Depois de se embarçar nas filas que se formavam à entrada, disputando gêneros de primeira
- necessidade, perdeu-se por entre as prateleiras de mercadorias menos procuradas, pegue e pague.
- Tudo realmente mais barato – sua mulher ficaria satisfeita. Foi pegando o que lhe ocorria levar: latas
- de conservas, queijos, vinho, azeite, biscoito, balas para crianças. Logo precisou de um dos carrinhos de
- arame enfileirados na porta. Estranhou que ninguém ali os usasse. Não seria costume da casa?
- Encaminhou-se afinal para a saída, formando na longa fila dos que passavam pelo caixa: meio quilo
- de feijão, um quilo de farinha, meio quilo de açúcar.

(SABINO, Fernando. A falta que ela me faz. RJ: Record, 1981. P.138.)

11. A cena se passa em
- uma loja de conveniências.
 - um supermercado.
 - uma feira livre.
 - um shopping.
 - um bazar.
12. É **correto** afirmar-se que
- a pessoa que faz as compras é uma mulher.
 - o local onde se passa a história é em um bairro nobre.
 - as pessoas que compram nesse lugar provavelmente têm alto poder aquisitivo.
 - o que levou o personagem a esse lugar foram os baixos preços dos produtos.
 - as grandes filas eram destinadas a quem receberia doações.

13. É **correto** deduzir-se sobre a tirinha:



Disponível em <www.bichinhosdejardim.com>

- a personagem Maria Joana Cascudo faz uma crítica aos programas de televisão que são banais.
- segundo a personagem, política e humor são qualidades dos programas televisivos.
- Maria Joana Cascudo acha que os programas de televisão são de baixa qualidade.
- a joaninha critica os programas religiosos, as novelas e a propaganda política.
- no último quadrinho, a personagem chega à conclusão de que não há qualidade no que é ofertado na televisão.

Leia a tirinha abaixo e responda às questões 14 e 15.



Copyright © 1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

6493

Disponível em <<http://www.monica.com.br/comics/tirinhas/tira1.htm>>

14. Na fala da Mônica, “por que” corresponde a
- A) por qual razão.
 - B) já que.
 - C) logo.
 - D) pois.
 - E) a fim de que.
15. O personagem Cebolinha não quer mais brincar de casinha, porque
- A) está cansado de limpar a casa.
 - B) está muito ocupado, fazendo a faxina da sua casa.
 - C) não quer ser a dona de casa na brincadeira.
 - D) ainda não terminou de limpar a casa.
 - E) prefere ficar cuidando da casa.
16. O nome do personagem **Cebolinha**, quanto ao número de sílabas, é
- A) monossílabo.
 - B) dissílabo.
 - C) somente trissílabo.
 - D) somente polissílabo.
 - E) trissílabo ou polissílabo.

Leia o texto abaixo e responda às questões 17 a 20.

- 1 Um asteroide do tamanho de um ônibus – 11 metros de largura – ____ 1 ____ 'raspando' pela Terra
2 nesta sexta-feira, de acordo com cientistas da Nasa, a agência espacial americana. Denominado 2012
3 BX34, o astro passou a 59.044 quilômetros do planeta às 11h30 (horário de Brasília). De acordo com os
4 astrônomos da Nasa, o asteroide não ____ 2 ____ nenhum perigo para a Terra: caso tivesse entrado
5 em rota de colisão com a Terra, o corpo celeste teria se desintegrado antes de atingir o solo.
6 O evento chamou atenção pela proximidade com o planeta. Se a distância entre a Terra e a Lua
7 fosse de apenas um metro, o asteroide teria passado a 17 centímetros daqui. A distância média entre a
8 Terra e o satélite natural é de 386.000 quilômetros. Como o 2012 BX34 é muito pequeno, ele também é
9 difícil de ser detectado, o que explica ter chegado tão perto sem ser 'visto' pelos astrônomos até a última
10 hora.
11 Para que um asteroide faça um estrago devastador nas imediações da cratera de impacto, ele
12 precisaria ter, pelo menos, 140 metros de largura. Para uma catástrofe global, seria necessário um astro
13 do tamanho de uma montanha. Em setembro de 2011, a Nasa ____ 3 ____ que havia identificado 90%
14 dos asteroides desse tipo.

Disponível em <<http://veja.abril.com.br/noticia/ciencia/asteroide-passa-raspando-a-terra>>

17. A sequência **correta** de verbos que faltam, para completar o texto é
- A) passou – representou – anunciou.
 - B) passou – representava – anunciou.
 - C) passaram – representou – anunciará.
 - D) passaria – representou – anunciará.
 - E) passaria – representava – anunciará.
18. De acordo com o texto,
- A) 2012 BX34 é o nome da agência espacial.
 - B) o asteroide tinha o tamanho de uma montanha.
 - C) o satélite natural mencionado na linha 8 é a Lua.
 - D) a queda do asteroide representou um grande risco para a Terra.
 - E) o asteroide possuía 140 metros de largura.
19. Em “Como o 2012 BX34 é muito pequeno, **ele** também é difícil de ser detectado, o que explica ter chegado tão perto, sem ser 'visto' pelos astrônomos até a última hora.” (linhas 8 a 10), o pronome **ele** está substituindo
- A) astrônomos.
 - B) hora.
 - C) pequeno.
 - D) o asteroide 2012 BX34.
 - E) o satélite.
20. Sobre o texto, é **incorreto** afirmar-se que
- A) o asteroide 2012 BX34 não foi visto pelos astrônomos em nenhum momento.
 - B) o tamanho mínimo, para que um asteroide cause estragos como uma cratera em um impacto, é 140 metros de largura.
 - C) o asteroide só chamou a atenção por passar tão próximo da Terra.
 - D) se tivesse entrado em rota de colisão com a Terra, o 2012 BX34 teria se desintegrado.
 - E) mais de 90% dos asteroides desse tipo foram identificados pela NASA.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Para um pescador em pé no meio do barco, olhando para a proa, os bordos de uma embarcação
- A) estão entre o mastro de vante e o de ré.
 - B) comecem por ante-a-vante ou por ante-a-ré.
 - C) situam-se próximos às amuras.
 - D) chamam-se bombordo (esquerda) e boreste (direita).
 - E) ficam na região do tombadilho.

22. O forro exterior de uma embarcação metálica chama-se chapeamento. Num barco de pesca de madeira, este forro se chama
- A) estampado.
 - B) forração.
 - C) tabuado.
 - D) carena.
 - E) encostado.
23. O cintado de tabica, num barco de pesca de madeira, situa-se
- A) no costado, na altura do convés.
 - B) no bojo, próximo à quilha.
 - C) na casa de máquinas, perto das latas.
 - D) em torno da escotilha, na altura do comando.
 - E) no pau-de-carga, envolvendo-o.
24. Fundear é o mesmo que
- A) suspender.
 - B) ancorar.
 - C) atracar.
 - D) afundar.
 - E) bordejar.
25. O tipo mais comum de “ferro” (âncora ou ancorote), utilizado nas pequenas embarcações de pesca da costa cearense, é a
- A) âncora almirantado.
 - B) âncora patente.
 - C) âncora danforth.
 - D) âncora cogumelo.
 - E) fateixa.
26. A navegação entre os portos de Fortaleza e Camocim, realizada por uma embarcação de pesca, da qual é possível avistar-se a terra por todo o percurso, é considerada
- A) de longo curso.
 - B) estimada.
 - C) de apoio portuário.
 - D) costeira.
 - E) de águas restritas.
27. Em navegação marítima, as coordenadas de um ponto são
- A) abcissa e ordenada.
 - B) P1 e P2.
 - C) latitude e longitude.
 - D) alfa e beta.
 - E) boreste e bombordo.
28. Numa carta náutica, as latitudes são indicadas
- A) na parte inferior da lateral direita.
 - B) na margem superior.
 - C) na seção intermediária.
 - D) na margem inferior.
 - E) nas margens das laterais esquerda e direita.
29. Numa determinada região costeira, há um sinal de balizamento que pode ser avistado de dia na cor preta, com uma ou mais faixas largas horizontais encarnadas, no formato de pilar ou charuto, cujo tope tem duas esferas pretas encimadas. Este sinal significa que
- A) deve-se guinar para BB (bombordo) e tomar qualquer rumo na direção E (leste).
 - B) se deve passar nesse local pelo estreito canal, por BE (boreste), a duas milhas.
 - C) se deve guinar para BB e tomar o rumo magnético 090°.
 - D) há perigo isolado ali, provavelmente pedras, e o navegador deve passar ao largo do local.
 - E) é o momento de parar a embarcação, para consultar a carta náutica.
30. Como regra geral, uma embarcação que estiver navegando ao longo de um rio, canal estreito ou via de acesso, deverá
- A) manter-se tão próxima quanto seja possível e segura da margem a seu BE (boreste), tendo cuidado com pedras e bancos de areia.
 - B) seguir ao centro em boa velocidade.
 - C) manter-se por BB (bombordo) e ultrapassar outra embarcação por BE (boreste).
 - D) desligar as máquinas e seguir com a corrente.
 - E) fundear e esperar o reboque.
31. Velocidade de segurança é
- A) a máxima permitida em um determinada região de tráfego.
 - B) a ideal de cruzeiro para condições que exijam maiores cuidados.
 - C) a que possibilita uma ação apropriada, possível de evitar uma colisão e de parar a embarcação a uma distância segura.
 - D) a mínima permitida em determinada região.
 - E) a estimada ideal.
32. Estabilidade de uma embarcação é
- A) a capacidade de a embarcação manter o rumo correto durante a maior parte da derrota.
 - B) a possibilidade de, mesmo abalroando outra embarcação, poder-se continuar a navegar “fazendo água”.
 - C) quando a embarcação, mesmo com muito vento e corrente, mantém o rumo numa manobra de giro.

- D) quando, mesmo com todo o peso de bordo concentrado na popa, estando derrabada a embarcação, ela prossegue navegando.
- E) a capacidade de recuperação ou de endireitamento que uma embarcação possui, para voltar à sua posição de equilíbrio depois de um caturro ou balanço motivado por forças externas (ondas, ventos, etc) ou internas (carga, combustível, lastro, etc).
33. A distância vertical compreendida entre a linha de base (fundo da embarcação) e a superfície da água é
- A) a boca. B) o calado.
C) o pontal. D) a boca moldada.
E) a borda livre.
34. Se colocarmos muito peso num determinado bordo da embarcação, ela
- A) permanecerá como está.
B) tenderá a adernar para o bordo contrário ao do peso.
C) irá andar em curva.
D) tenderá a adernar para o mesmo bordo do peso.
E) ficará mais leve.
35. **Não** é uma medida de prevenção a incêndios:
- A) fazer manutenção constante nas instalações elétricas e em redes de óleo combustível e lubrificante.
B) fumar em local proibido.
C) apagar bem os cigarros.
D) estocar bujões de gás longe de locais quentes ou com risco de chama.
E) retirar trapos embebidos em óleo ou graxa deixados em locais aquecidos.
36. Só haverá fogo, quando houver
- A) o combustível, o comburente e o agente extintor.
B) a presença de três elementos do triângulo do fogo: o oxigênio, o comburente e a temperatura de ignição.
C) a presença de três elementos do triângulo do fogo: o oxigênio, o combustível e o comburente.
D) a presença de três elementos do triângulo do fogo: o comburente, o combustível e a temperatura de ignição.
E) a água, o comburente e o agente extintor.
37. Combustível é tudo
- A) capaz de queimar na presença de oxigênio.
B) que reage com outro elemento, para evitar a combustão.
C) ou todo elemento, que oferece risco de explodir.
D) que gera altas temperaturas, ao entrar em contato com o ar atmosférico.
E) que provoca fogo.
38. Quando há incêndio a bordo, as pessoas devem ser imediatamente colocadas
- A) a sotavento das chamas. B) na proa.
C) na popa. D) a barlavento das chamas.
E) no costado boreste.
39. São agentes poluidores dos mares e dos oceanos, **exceto**
- A) o lixo de uma forma geral. B) o sal de cozinha.
C) o petróleo e seus derivados. D) os esgotos domésticos e industriais.
E) os produtos químicos industrializados.
40. As palavras que preenchem adequadamente as lacunas do texto “O _____ e seus derivados poluem as águas, causando a morte de algas, pequenos crustáceos e peixes por envenenamento ou ausência de oxigênio. A _____ por óleo na costa, principalmente em áreas de _____, causam um dano irreparável aos seres que ali vivem e àqueles que dependem destes animais para a sua sobrevivência, dentre eles, o _____.” estão na alternativa
- A) petróleo, poluição, manguezais, pescador. B) sal, concentração, rochas, pescador.
C) esgoto, infestação, arrebentação, marisqueiro. D) esgoto, poluição, manguezais, industrial.
E) sal, contaminação, profundidade, carcinicultor.
41. Em um motor diesel, o êmbolo ou pistão é a peça
- A) que trabalha no interior do cilindro e que recebe diretamente o impulso dos gases da combustão.
B) mais pesada e volumosa do motor.
C) que fecha os cilindros por cima.
D) que fecha os cilindros por baixo.
E) por onde circula a água de resfriamento do motor.
42. O cárter no motor diesel é o depósito para
- A) a água que resfria a bomba injetora. B) o óleo combustível.
C) a água que resfria o motor. D) o óleo lubrificante.
E) o óleo hidráulico.

43. Um instrumento encontrado no painel do motor é o manômetro. Ele serve para medir
- A) o volume do óleo combustível.
 - B) a temperatura.
 - C) o volume do óleo lubrificante.
 - D) a pressão.
 - E) a potência do motor.
44. Fumaça azul, na descarga do motor, pode indicar
- A) deficiência nas válvulas de admissão.
 - B) queima de óleo lubrificante.
 - C) deficiência nas válvulas de descarga.
 - D) mancais fixos gastos.
 - E) mancais móveis gastos.
45. Fumaça negra, na descarga do motor, pode indicar
- A) água na câmara da tubulação.
 - B) baixa rotação do motor.
 - C) vibrações no eixo.
 - D) superaquecimento do motor.
 - E) bomba injetora mal regulada.
46. Segundo o Regulamento Internacional para Evitar Abalroamento no Mar – RIPEAM, quando duas embarcações a propulsão mecânica estiverem se aproximando em rumos diretamente opostos, em situação roda a roda, em condições que envolvam risco de colisão, cada uma das embarcações deverá
- A) guinar para boreste.
 - B) guinar para bombordo.
 - C) diminuir a velocidade e fundear.
 - D) continuar no mesmo rumo, mas com sinal luminoso encarnado visível.
 - E) continuar no mesmo rumo, mas com sinal luminoso verde visível
47. Segundo o RIPEAM, quando duas embarcações a propulsão mecânica em rumos cruzados, em condições que envolvam risco de colisão,
- A) uma das embarcações deverá emitir um sinal luminoso, pedindo passagem.
 - B) a embarcação que avista a outra pela proa deverá se manter fora do caminho desta.
 - C) a embarcação que avista a outra pela popa deverá se manter fora do caminho desta.
 - D) a embarcação que avista a outra por bombordo deverá se manter fora do caminho desta.
 - E) a embarcação que avista a outra por boreste deverá se manter fora do caminho desta.
48. Segundo o RIPEAM, quanto à prioridade de manobra, uma embarcação engajada na pesca deve manobrar em relação a uma embarcação
- A) sem governo.
 - B) a vela.
 - C) a propulsão mecânica.
 - D) a propulsão solar.
 - E) a propulsão eólica.
49. Segundo o RIPEAM, a luz de bordo encarnada se encontra
- A) no costado.
 - B) na popa.
 - C) na proa.
 - D) no boreste.
 - E) no bombordo.
50. Segundo o RIPEAM, uma embarcação engajada na pesca não de arrasto deve exibir duas luzes circulares dispostas em linha vertical, sendo a superior
- A) verde e a inferior branca.
 - B) encarnada e a inferior verde.
 - C) encarnada e a inferior branca.
 - D) verde e a inferior encarnada.
 - E) encarnada e a inferior azul.
51. Segundo o RIPEAM, uma embarcação menor que 50 metros, quando estiver fundeada, pode exibir, onde melhor possa ser vista, a luz circular
- A) branca.
 - B) verde.
 - C) encarnada.
 - D) azul.
 - E) laranja.
52. Navegando próximo à costa de Luis Correia – Piauí, até Acaraú – Ceará, fazendo marcação visual, o primeiro farol é o de
- A) Camocim.
 - B) Pontal das Almas.
 - C) Jericoacoara.
 - D) Itapajé.
 - E) Pedra do Sal.
53. Como norma e procedimento da Capitania dos Portos do Ceará, para embarcações de pesca com propulsão a motor e com AB até 50, empregadas na navegação em mar aberto até o limite de visibilidade da costa, não excedendo 20 milhas náuticas, os quadros que, obrigatoriamente, deverão estar afixados na cabine de comando dessa embarcação são
- A) o rol de equipagem e o cartão de tripulação de segurança.
 - B) a licença da estação rádio e o passe de saída.
 - C) o seguro obrigatório e as regras de governo.
 - D) as regras de governo e navegação e a tabela de sinais de salvamento.
 - E) a tabela de sinais de salvamento e a lista de faróis.

54. Para navegar com segurança, a carta náutica que se deve utilizar, para entrar no porto de Camocim – Ceará, é a
- A) 401.
 - B) 501.
 - C) 601.
 - D) 701.
 - E) 801.
55. Como norma e procedimento da Capitania dos Portos do Ceará, para embarcações de pesca com propulsão a motor e com AB até 50, empregadas na navegação em mar aberto até o limite de visibilidade da costa, não excedendo 20 milhas náuticas, o material de salvatagem mínimo, que deverá estar a bordo, está listado na opção
- A) coletes salva-vidas classe I para todos os tripulantes marcados com o nome da embarcação e porto de inscrição e boias salva-vidas classe I, duas, uma em cada bordo marcadas com o nome da embarcação e porto de inscrição e dotadas com retinida de 30 metros de comprimento.
 - B) coletes salva-vidas classe II para todos os tripulantes marcados com o nome da embarcação e porto de inscrição e boias salva-vidas classe II, duas, uma em cada bordo marcadas com o nome da embarcação e porto de inscrição e dotadas com retinida de 30 metros de comprimento.
 - C) coletes salva-vidas classe III para todos os tripulantes marcados com o nome da embarcação e porto de inscrição e boias salva-vidas classe III, duas, uma em cada bordo marcadas com o nome da embarcação e porto de inscrição e dotadas com retinida de 30 metros de comprimento.
 - D) coletes salva-vidas classe II para todos os tripulantes marcados com o nome da embarcação e porto de inscrição e boias salva-vidas classe II, duas, uma em cada bordo marcadas com o nome da embarcação e porto de inscrição e dotadas com retinida de 50 metros de comprimento.
 - E) coletes salva-vidas classe III para todos os tripulantes marcados com o nome da embarcação e porto de inscrição e boias salva-vidas classe III, duas, uma em cada bordo marcadas com o nome da embarcação e porto de inscrição e dotadas com retinida de 50 metros de comprimento.
56. Como norma e procedimento da Capitania dos Portos do Ceará, para embarcações de pesca com propulsão a motor e com AB até 50, empregadas na navegação em mar aberto até o limite de visibilidade da costa, não excedendo 20 milhas náuticas, as quantidades mínimas de ração de abandono, que devem estar a bordo, estão reveladas na opção
- A) ração líquida (meio litro por tripulante) e ração sólida (um envelope por tripulante).
 - B) ração líquida (um litro por tripulante) e ração sólida (um envelope por tripulante).
 - C) ração líquida (meio litro por tripulante) e ração sólida (dois envelopes por tripulante).
 - D) ração líquida (um litro e meio por tripulante) e ração sólida (três envelopes por tripulante).
 - E) ração líquida (dois litros por tripulante) e ração sólida (quatro envelopes por tripulante).
57. Como norma e procedimento da Capitania dos Portos do Ceará, para embarcações de pesca com propulsão a motor e com AB até 50, empregadas na navegação em mar aberto até o limite de visibilidade da costa, não excedendo 20 milhas náuticas, os artefatos pirotécnicos mínimos que deverão estar a bordo são
- A) uma unidade de foguete manual estrela vermelha com paraquedas (para embarcações até 10 AB) e cinco unidades (para embarcações até 50 AB).
 - B) duas unidades de foguete manual estrela vermelha com paraquedas (para embarcações até 10 AB) e seis unidades (para embarcações até 50 AB).
 - C) três unidades de foguete manual estrela vermelha com paraquedas (para embarcações até 10 AB) e sete unidades (para embarcações até 50 AB).
 - D) quatro unidades de foguete manual estrela vermelha com paraquedas (para embarcações até 10 AB) e oito unidades (para embarcações até 50 AB).
 - E) cinco unidades de foguete manual estrela vermelha com paraquedas (para embarcações até 10 AB) e nove unidades (para embarcações até 50 AB).
58. Um pescador está a bordo de uma embarcação pesqueira, e um dos seus colegas sofre uma fratura. Existem dois tipos de fraturas, a fechada e a exposta. A fratura fechada é aquela
- A) com sangramento e ferimentos da pele.
 - B) com rompimento da pele.
 - C) em que o osso atravessa a pele e fica exposto ao meio ambiente.
 - D) em que há a quebra do osso, mas, apesar do choque, a pele permanece intacta, sem rompimento.
 - E) com rompimento da pele e maior risco de infecção.
59. Um pescador está a bordo de uma embarcação pesqueira, e um dos seus colegas fica exposto por muito tempo ao sol, sem nenhuma proteção, sofrendo uma insolação, caracterizando uma queimadura de primeiro grau. O pescador
- A) aplica sobre a pele queimada pomadas, creme dental ou manteiga.
 - B) cobre o corpo com algodão.
 - C) deixa a vítima em local abafado.
 - D) usa gelo ou água gelada, para resfriar a região queimada da pele.
 - E) oferece bastante água para ser ingerida, leva a vítima para um local arejado e refresca a pele, aplicando compressas frias.

60. Um pescador está a bordo de uma embarcação pesqueira, e um dos seus colegas, ao cair, fraturou o pé. A vítima informa que sente muitas dores e formigamento. Diante desta situação, o pescador **não** deve
- A) imobilizar o local, improvisando talas, sem tentar colocar o membro na posição natural.
 - B) firmar o curativo, usando cinto, uma gravata ou tira de pano, em caso de não possuir ataduras.
 - C) após a imobilização, transportar a vítima ao hospital, mantendo-a calma.
 - D) tentar colocar o osso no lugar.
 - E) deitar a vítima.